

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: BOTULISMO ALIMENTAR EM RONDÔNIA: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: JULLIANA DE SOUZA RODRIGUES
JÉSSICA DOS SANTOS SOUZA

Autores: FERNANDO AUGUSTO PINHEIRO
SHEILA CARMINATI DE LIMA SOARES
ANGELA ANTUNES DE MORAIS LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Botulismo é uma doença causada pela neurotoxina da bactéria *Clostridium botulinum* que está principalmente ligada a alimentos enlatados com baixo teor de ácido. Os sintomas incluem os gastrointestinais como náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal e neurológicos como cefaléia e vertigem, podendo surgir paralisia flácida motora descendente ligada ao comprometimento autonômico disseminado. O objetivo do estudo é contribuir com a apresentação das condições enfrentadas por uma paciente que contraiu botulismo e foi atendida em um hospital público de Rondônia. Trata-se de um estudo de caso descritivo com base em um caso específico previamente autorizado pela paciente, a partir da assinatura do o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aprovado pelo CEP/CONEP. Em relação ao caso: a paciente permaneceu na UTI durante 84 dias, apresentando condições gastrointestinais severas, associadas à reposição volêmica ineficaz, causando um quadro grave de desidratação levando a insuficiência renal aguda, necessitando de hemodiálise e droga vasoativa em alta vazão para manter os níveis pressóricos normais, levando o surgimento de lesões na pele. A paralisia neuromuscular afetou as atividades dos sistemas: pulmonar, gastrointestinal e muscular. Durante o tratamento ocorreu instabilidade hemodinâmica devido a hemodiálise, evoluindo para uma parada cardiorrespiratória no 37º dia de internação. Após a correção volêmica adequada e intervenções de enfermagem como controle de balanço hídrico e hemodinâmico, controle da hipoglicemia, controle da ventilação mecânica, precauções contra embolia e o controle hidroeletrólítico, a cliente apresentou melhora devido aos cuidados instituídos na unidade de terapia intensiva, onde foi possível estabelecer uma linha de cuidados que fez com que a paciente se recuperasse. A atuação da equipe de enfermagem em conjunto com a equipe multiprofissional com um planejamento assistencial definido garantiu a implementação de intervenções aos diagnósticos observados garantindo a assistência direta qualificada permitindo a recuperação da paciente em questão.